



anteriores

Porto Alegre, quinta-feira, 12 de novembro de 2009

◀ NOVEMBRO/2009 ▶

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

pesquisa

ok

enquete

outras notícias

Livro sobre mídia e identidade gaúcha é lançado na Feira. Obra traz artigos de pesquisadores e projetos de alunos de pós-graduação

Os professores Ângela Felippi, da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), e Vitor Necchi, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), lançam o livro *Mídia e Identidade Gaúcha*, na 55ª Feira do Livro de Porto Alegre. A obra traz artigos de 10 pesquisadores que refletem sobre a presença nos meios de comunicação da identidade hegemônica no Rio Grande do Sul. A sessão de autógrafos acontece no sábado, 14, às 16h30min, no Pavilhão de Autógrafos.

O livro, que tem ênfase nas manifestações que ocorrem dos anos 1980 à atualidade, é uma síntese de pesquisas sobre a forma como a mídia constrói a identidade gaúcha e traz também projetos de alunos de pós-graduação. Além dos artigos, a publicação apresenta um prefácio da professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Nilda Jacks e um posfácio da professora Ana Carolina Escosteguy, da PUCRS.

imprimir

enviar por email

voltar



newsletter

Cadastre-se aqui para periodicamente receber nossa newsletter.

cadastrar



www.gruppen.com.br

entrevista

Eron Felipe Dalmolin: "Humor é como futebol"

Omar, Professor Adão D"Jardim, Paulo Maluco, Mãe Maminha. Quem ouve o Na Geral, da Band AM, ou a Ipanema FM, sabe que todos eles são filhos de Eron Dalmolin, radialista e humorista de 45 anos, nascido em São João do Polêsine. Aos 14 anos, apresentou um programa na rádio São Roque, de Faxinal do Soturno. Parou para cursar Publicidade e Propaganda em Santa Maria, onde também trabalhou: rádios Guarathan, Atlântida e RBS TV, no Jornal do Almoço.

Mas seu primeiro personagem nasceu em 1993, quando estava na Atlântida de Porto Alegre pela segunda vez, produzindo quadros para o humorista Carlos Roberto Escova. Era Botelho Pinto Papéu, um colono de sua cidade natal. Três anos antes, produziu e atuou na peça teatral Fogo no Rádio, com o grupo "Tamo Nessa por Dinheiro".

Depois disso, tratou de trabalhar em rádio e teatro. Com uma grande capacidade de imitar vozes, faz paródias de celebridade e também cria personagens inspiradas em famosos. Trabalhou na Band em 2001, na Atlântida FM entre 2002 e 2007, quando foi para a Pop Rock — participava do Cafezinho e das jornadas esportivas — e em 2008 passou a trabalhar nas duas. Em agosto deste ano, recebeu dois convites: Grupo Bandeirantes de Porto Alegre e RBS. Optou pela Band, onde dirige a programação da Ipanema FM e apresenta o programa Feras do Rock, às 17h. E continua fazendo teatro.

leia +



www.gruppen.com.br